

PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto: O Piano Brasileiro em Diálogos Transcriativos: Performance, Intermedialidade e Práticas Colaborativas.

Linha de Pesquisa 1: Dimensões teóricas e práticas da performance musical.

Resumo: Este projeto de pesquisa dedica-se ao estudo do **Piano Brasileiro** como um campo fértil para investigações sobre processos transcriativos, intermediáticos e colaborativos na performance musical. O foco recai sobre as diversas manifestações do piano – solo, camerístico e, com particular interesse, suas funções no **piano colaborativo**, incluindo o acompanhamento da Canção Brasileira e a realização de transcrições ou reduções pianísticas. Partindo dos conceitos de Transcrição (Campos, 2013), Intermedialidade (Clüver, 2011; Elleström, 2017; Wolf, 1999), Intertextualidade (Kristeva, 1969; Rajewski, 2012) e das ferramentas da Semiótica Musical (Tarasti, 2002; Monelle, 1992; Tatit, 1994), com especial atenção à canção brasileira, a pesquisa busca investigar como os processos tradutórios e as interações entre diferentes sistemas sógnicos e artísticos modulam a construção de sentido na performance pianística. A proposta visa aprofundar a compreensão das práticas interpretativas do piano, explorando suas conexões extramusicais e sua atuação em conjunto. O objetivo é desenvolver abordagens teórico-práticas que enriqueçam o fazer interpretativo pianístico, gerando análises, produtos artístico-acadêmicos (recitais, comunicações, edições de partituras, arranjos, transcrições, reduções, produtos audiovisuais, dentre outros) e disciplinas focadas na performance pianística, no repertório brasileiro, na intermedialidade e nas práticas colaborativas no âmbito da Pós-Graduação em Música.

1. Introdução

Os estudos contemporâneos da performance musical têm se voltado, com crescente interesse, para as abordagens interdisciplinares que reconhecem o intérprete não como mero executor, mas como um agente criativo que opera em um campo complexo de relações dialógicas. Nesse contexto, o **Piano Brasileiro**, com seu vasto e diversificado repertório, emerge como um objeto de estudo de singular riqueza, tanto em suas

manifestações solísticas quanto em suas multifacetadas interações na música de câmara e, de forma especial, no âmbito do **piano colaborativo**.

Este projeto propõe uma linha de investigação centrada nas práticas interpretativas do piano brasileiro. Serão exploradas suas dimensões solo, suas interações em contextos camerísticos e, com especial ênfase, suas funções colaborativas – notadamente em sua participação na Canção Brasileira e nos processos de transcrição e redução pianística de obras originalmente escritas para grupos instrumentais/vocais. A investigação se aprofundará nas conexões intermediáticas e extramusicais que modulam o significado sonoro, como as observadas na obra de compositores brasileiros que dialogam com outras artes (e.g., Almeida Prado, Silvia Berg).

O eixo conceitual que articula estas frentes é a noção de **Transcrição**, proposta por Haroldo de Campos. No âmbito deste projeto, a Transcrição é compreendida como a operação tradutória criativa que ocorre não apenas do texto literário para a partitura na canção, mas também na adaptação de obras de outras formações para o piano, na interpretação de peças pianísticas inspiradas em outras artes (processos eufrásticos) e na própria recriação da partitura na performance. A interpretação pianística é, portanto, vista como um ato de recriação, no qual o pianista, em diálogo com a obra, outros intérpretes (no caso da música de câmara e canção) e outros textos (literários, visuais, etc.), traduz e reconfigura os signos musicais. A Semiótica Musical (Tarasti, 2002; Monelle, 1992; e as contribuições de Tatit para a canção) e o conceito de dialogismo (Bakhtin) fornecerão as ferramentas analíticas para desvendar essas complexas camadas de significação.

2. Justificativa

A relevância deste projeto reside em sua capacidade de aprofundar os estudos sobre o Piano Brasileiro, integrando diferentes campos do saber e da prática musical sob a ótica da performance. Embora existam estudos sobre o repertório pianístico nacional, esta proposta avança ao situar a performance como *locus* central da investigação, articulando as práticas solísticas, camerísticas e colaborativas do piano, com ênfase nos processos de transcrição e nas relações intermediáticas.

- **Originalidade e Convergência:** O projeto oferece um foco aprofundado no piano brasileiro, investigando suas potencialidades transcriativas e intermediáticas, bem como o campo do piano colaborativo, áreas de crescente interesse acadêmico e com significativa demanda por formação especializada no Brasil. Esta abordagem busca preencher lacunas na pesquisa em performance pianística nacional.

- **Contribuição para a Área de Performance:** Ao adotar a Transcrição como lente analítica para a performance pianística, o projeto oferece uma nova perspectiva para os estudos da interpretação, tratando o pianista como um "tradutor-criador" e a performance como um ato intersemiótico complexo, seja em obras solo inspiradas por outras artes, seja na colaboração com outros músicos, como no caso da canção.
 - **Desenvolvimento Pedagógico:** A pesquisa propõe a criação de disciplinas e laboratórios de performance focados no piano, que unam teoria e prática, beneficiando diretamente a formação de mestrandos em música, especialmente pianistas interessados no repertório brasileiro, na intermedialidade e nas diversas nuances do piano colaborativo.
 - **Valorização do Repertório Nacional:** A pesquisa se concentrará no repertório pianístico brasileiro (solo, música de câmara, e a vasta produção de canções com piano), contribuindo para a divulgação e aprofundamento do conhecimento sobre obras e compositores, incluindo aqueles menos difundidos e presentes em acervos institucionais como, por exemplo, os acervos musicais do CEREM e da Fundação Koellreutter (vinculados à UFSJ).
-

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Investigar os processos transcriativos e as práticas colaborativas na performance do Piano Brasileiro, analisando suas dimensões intermediáticas e as relações dialógicas na construção do sentido interpretativo.

3.2. Objetivos Específicos

- Analisar obras selecionadas do repertório do Piano Brasileiro (solo, camerístico, canções e transcrições/reduções) sob o prisma da Semiótica Musical, da Teoria da Transcrição e dos estudos de Intermedialidade.
- Desenvolver metodologias de análise da performance pianística que integrem aspectos técnicos, estilísticos, intermediáticos, colaborativos e contextuais.
- Promover "Laboratórios de Performance Pianística Intermediática e Colaborativa" para investigar, na prática, estratégias interpretativas, incluindo a performance de canções brasileiras, obras camerísticas e a realização de transcrições/reduções para piano.
- Orientar dissertações que explorem a performance do piano brasileiro, a intermedialidade, o piano colaborativo e a transcrição.

- Gerar produtos acadêmicos e artísticos, como artigos, recitais-palestra, edições críticas de partituras (incluindo arranjos ou reduções pianísticas) e produtos audiovisuais que documentem os resultados da pesquisa.
 - Propor e ministrar disciplinas na pós-graduação focadas na performance pianística, no repertório brasileiro para piano, na intermedialidade e nas práticas colaborativas.
-

4. Metodologia

A metodologia do projeto será de natureza teórico-prática, combinando a pesquisa bibliográfica com a pesquisa artística (*performance as research*). As etapas incluem:

1. **Levantamento e Análise Teórica:** Estudo aprofundado do referencial teórico, incluindo Semiótica (com destaque para a semiótica da canção de Luiz Tatit), Teoria da Tradução (com foco em Transcrição), Intermedialidade, Ekphrasis (Elleström, 2017) e Dialogismo Bakhtiniano.
 2. **Seleção e Análise do Repertório:** Definição de um corpus de obras do repertório pianístico brasileiro (incluindo peças solo, música de câmara com piano, canções brasileiras e transcrições/reduções para piano), abrangendo diferentes períodos e estilos, para análise detalhada.
 3. **Laboratórios de Performance Pianística:** Realização de encontros práticos com pianistas, individualmente e em colaboração com outros instrumentistas e/ou cantores, para experimentar e discutir as possibilidades interpretativas levantadas pela análise teórica. Estes laboratórios funcionarão como espaços para o desenvolvimento da "leitura dialógica e intermediária do texto musical" e para a exploração de processos de transcrição.
 4. **Produção e Difusão:** Organização de recitais, palestras e participação em congressos e colóquios para apresentar os resultados da pesquisa à comunidade acadêmica e ao público em geral. A produção de material audiovisual, a realização e edição de transcrições/reduções pianísticas e a edição de partituras serão também resultados concretos do projeto.
-

5. Referencial Teórico Preliminar

O arcabouço teórico do projeto se fundamentará nos trabalhos que constituem a base da proposta original do pesquisador proponente, incluindo:

- **Teoria da transcrição e tradução:** Campos, H.; Eco, U.; Jakobson, R..
 - **Semiótica musical e relações texto-música:** Tarasti, E.; Monelle, R.; Dürr, W.; Tagg, P.; Tatit, L.
 - **Intermedialidade, intertextualidade e dialogismo:** Kristeva, J.; Clüver, C.; Lanna, O. J.; Marchezan, R.C.; Goehr, L.; Bakhtin, M.; Wolf, W; Elleström, L; Rajewsky, I.
 - **Estudos sobre a Música Brasileira (incluindo o Piano Brasileiro):** Mariz, V.; Tatit, L.; Gandelman, S.; Assis, A. C.; Kater, C.; Mariz, V.; Neves, J. M.; e outros estudos específicos sobre o repertório pianístico e vocal-instrumental brasileiro.
 - **Pedagogia e performance no piano colaborativo (especialmente com canto):** Moore, G.; Katz, M.; Bernac, P.; Adler, K.; Gruner, W.; e outros autores relevantes para as práticas colaborativas e música de câmara com piano.
-

6. Bibliografia

CAMPOS, Haroldo de. *Transcrição*. Organização de Marcelo Tápia e Thelma Médici Nóbrega. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CLÜVER, Claus. *Intermedialidade*. Palestra proferida na Escola de Belas Artes, UFMG, PÓS: 2, v. 1. nov. 2011. p. 8-23.

ELLESTRÖM, Lars. Adaptação e Intermedialidade. Erika Viviane Costa Vieira (trad.) In: *Midialidade: ensaios sobre comunicação, semiótica e intermedialidade*. Org. Ana Cláudia Munari Domingos, Ana Paula Klauck, Glória Maria Guiné de Melo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017.

MONELLE, Raymond. *Linguistics and semiotics in music*. Chur; Philadelphia: Harwood Academic Publishers, 1992.

RAJEWSKY, Irina. "Intermedialidade, intertextualidade e 'remediação': uma perspectiva literária sobre a intermedialidade". In: DINIZ, Thaís Flores Nogueira (Org.). *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, p. 47-69.

TARASTI, Eero. *Signs of music: a guide to musical semiotics*. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, 2002.

TATIT, Luiz. *Semiótica da canção: melodia e letra*. São Paulo: Escuta, 1994.

WOLF, W. *The musicalization of fiction. A study in the theory and history of Intermediality*. Amsterdam, Atlanta GA: Rodopi, 1999.